



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
VII Legislatura

PAOD
Problemas de segurança nas Flores
Paulo Valadão
2003/03/20

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Na sociedade em que vivemos, os problemas da segurança dos cidadãos e dos seus bens estão cada vez mais na ordem do dia; embora não existam, na Região, tantas e tão graves ocorrências como aquelas que existem noutras zonas, a realidade é que é dever de todos os responsáveis terem sempre presente a necessidade de existir uma preocupação constante relativamente à segurança. Até há pouco tempo, na Ilha das Flores, não se punham questões importantes em relação à segurança; até há relativamente poucas dezenas de anos, a autoridade policial da Ilha estava cometida aos Presidentes das Câmaras Municipais. Com os desenvolvimentos sociais e a evolução normal da sociedade, na década de setenta, foi aberto um posto da PSP em Santa Cruz das Flores e hoje existe polícia em cada um dos Concelhos, embora os meios que têm ao seu dispor, principalmente em viaturas, sejam muito precários.

A realidade é que com toda a evolução da nossa sociedade aumentam, cada vez mais, os pequenos crimes que exigem a intervenção da Polícia de Segurança Pública. Infelizmente, e nas últimas semanas, as Flores mereceram a atenção da comunicação social por uma triste realidade – o assalto e roubo perpetrado durante a noite a muitos estabelecimentos comerciais e até consta que já a residências particulares. Estes actos, que muito preocupam os habitantes da ilha, que nunca sabem quando poderão ser visitados pelos amigos do alheio, nem o que poderá acontecer se eles forem

detectados ao cometerem os crimes que têm vindo a praticar, impunemente, nas últimas semanas. Os pequenos comércios da Ilha já foram quase todos assaltados e alguns por mais de uma vez!

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Numa Ilha, como as Flores, caracterizada pela passividade normal das pessoas, por uma sã convivência social e constituída por núcleos populacionais muito pequenos, é muito anormal acontecerem situações como as que referi. Um assalto nas Flores, não é socialmente comparável ao mesmo acto numa grande cidade qualquer.

É certo que quase todos os serviços do Estado, na Região, funcionam com muitas deficiências, tais como falta de pessoal, falta de meios, instalações precárias, etc; tenho consciência de que todos os serviços policiais dependem da República, e os órgãos regionais pouco podem fazer em relação a esta matéria; mas, julgo ser meu dever apelar tanto ao Governo Regional como ao Senhor Presidente da Assembleia Regional, para que exerçam as suas influências no sentido de terminar a situação que acabo de descrever.

É fundamental que a Polícia de Segurança Pública, nas Flores, tenha os meios e as condições necessárias para combater todo o tipo de assaltos como os que se têm verificado nos últimos tempos. É urgente envolver, se necessário, outros corpos policiais, no sentido de se investigar o que se tem passado e quem são os responsáveis.

Também se devem envolver neste processo as autoridades judiciais.

Há que tudo fazer no sentido de voltar a haver tranquilidade na Ilha das Flores.

Há que tudo fazer no sentido de terminar esta onda de assaltos, encontrar os seus autores, julgá-los e condená-los pelos actos cometidos.

Disse